

# MÓVEL CORINGA MODULAR: SOLUÇÃO VERSÁTIL PARA PEQUENOS AMBIENTES

<sup>1</sup> ANDRADE, D. B.; <sup>2</sup> MURILHA, D.

<sup>1</sup> e <sup>2</sup> Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UniFIO/FEMM.

## INTRODUÇÃO.

Pesquisas observaram que a área dos empreendimentos imobiliários residenciais no Brasil diminuiu consideravelmente nas últimas décadas, por causa dessa tendência de moradias cada vez menores, aproveitar o espaço disponível de modo inteligente é essencial (CASA VOGUE, 2019). Por isso, móveis versáteis que tenham várias funções são ótimas opções na composição de ambientes pequenos (EVOLUCAMP, 2019).

A versatilidade é uma qualidade bem-vinda na decoração de espaços, e assim como no baralho de cartas o coringa pode assumir o valor de outras cartas no jogo, na decoração de ambientes existem tipos de móveis que se adaptam em vários lugares, mudando de função e possibilitando mudança nas composições dos ambientes sem necessidade de mexer na estrutura da decoração, por esses fatores esse tipo de mobiliário também é chamado de coringa (IBDI, 2019).

Aparadores, baús, pequenas mesas, estantes, cómodas, pufes e banquetas são móveis coringas e ajudam na decoração, eles são usados de acordo com a necessidade dos usuários e a disponibilidade do espaço (IBDI, 2019). Móveis modulares também são exemplos de mobiliário coringa (MEU ESTILO DECOR, 2019), pois são conjuntos de peças projetadas em módulos com tamanhos pré-definidos que dependendo do modo que são encaixados ou posicionados mudam de uso (LÍDER INTERIORES, 2019).

Móveis modulares são práticos e têm em seu conceito a funcionalidade, pois são fáceis de montar, manipular e limpar. Eles são como quebra-cabeças, pois as peças se encaixam umas nas outras, facilitando a montagem e desmontagem. Os móveis modulares proporcionam que os usuários tenham vários móveis em um só, possibilitando assim ótimo custo-benefício e saindo na frente de outros tipos de mobília (LÍDER INTERIORES, 2019).

Desenvolver um móvel que tenha o máximo de funções e usos possíveis, formato simples, material barato e leve, e que possa ser usado por diversos tipos de pessoas é um desafio grande, mas não é impossível.

## METODOLOGIA.

O presente trabalho foi desenvolvido a partir de pesquisas bibliográficas de materiais relacionados ao projeto a ser desenvolvido em livros e sites na internet, além de normas técnicas, cujas mesmas se inserem no campo da pesquisa qualitativa, pois não usa dados na forma de tabelas e números, mas mostra a conclusão de estudos realizados por pesquisadores e instituições e tem como objetivo dar referências para a elaboração de um móvel coringa modular. Várias referências que explanavam sobre os mesmos assuntos foram comparadas para oferecerem confiabilidade, credibilidade e qualidade ao projeto, mostrando que o assunto foi estudado por vários estudiosos e instituições.

## RESULTADOS.

A inspiração do móvel vem dos blocos com formato de paralelepípedo retangular, do brinquedo Brincando de Engenheiro, que são blocos de madeira com desenho de paredes, janelas, relógios e telhados em suas faces (XALINGO, 2019), com suas peças as crianças montam cidades, igrejas, torres, casas, entre outros (Figura 1).

Figura 1. Conjunto Brincando de Engenheiro, um exemplo de brinquedo modular.



Fonte: disponível em: [brinquedos.xalingo.com.br](http://brinquedos.xalingo.com.br). Acesso em 16 mar. 2021.

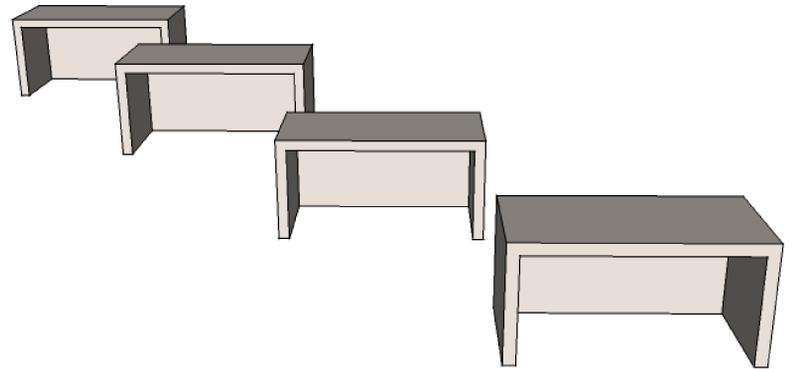
O principal uso do móvel é como assento, mais especificamente como banqueta. As alturas ergonômicas para assentos variam de 400 a 480 milímetros (NEUFERT, 2008, p. 16).

O material barato e leve indicado para o móvel é o polipropileno, que é um plástico ou polímero derivado do propileno ou propeno. Suas propriedades incluem ser inquebrável, transparente, brilhante e rígido. Suas vantagens são baixo custo, resistência química, fácil moldagem, fácil coloração, resistência moderada ao impacto, boa estabilidade térmica, atóxico, resistência a flexão e baixa absorção de umidade. Esse plástico pode ser reciclado com certa facilidade (MAIS POLÍMEROS, 2019).

Como resultado das pesquisas realizadas, foi desenvolvido um conjunto de banquetas coringas modulares. Esse conjunto é formado por dois pares de peças de formato igual, porém com dimensões diferentes. Cada peça tem formato de sólido geométrico decomposto, mais especificamente de paralelepípedo retangular, com faces planas e poligonais, decomposto com outro paralelepípedo retangular menor retirado a partir de uma de suas arestas, também com faces planas e poligonais, deixando um espaço vazio nas peças. Esse espaço vazio é responsável pelo encaixe das peças entre si.

As dimensões do par de banquetas maiores são 960 milímetros de comprimento por 480 milímetros de largura por 480 milímetros de altura, o espaço vazio delas pega duas faces do paralelepípedo e tem 862 milímetros de comprimento por 431 milímetros de largura por 431 milímetros de altura, fazendo com que as paredes das banquetas maiores tenham uma espessura de 49 milímetros. As dimensões do par de banquetas menores são 860 milímetros de comprimento por 430 milímetros de largura por 430 milímetros de altura, o espaço vazio delas pega duas faces do paralelepípedo e tem 772 milímetros de comprimento por 386 milímetros de largura por 386 milímetros de altura, fazendo com que as paredes das banquetas menores tenham uma espessura de 44 milímetros (Figura 2).

Figura 2. O par de banquetas maiores e o par de banquetas menores, respectivamente.



Fonte: Autoral.

As alturas das banquetas modulares são ergonômicas e permitem que pessoas a partir de 9 anos de idade possam usar os bancos maiores e pessoas a partir de 7 anos de idade possam usar as banquetas menores (WELSH EDUCATIONAL SUPPLIES, 2019, tradução nossa), alcançando o objetivo das banquetas serem usadas por diferentes tipos de pessoas de diferentes alturas e idades.

A estrutura desenvolvida para as banquetas coringas modulares é o estilo colmeia do tipo quadriculado. Esse sistema estrutural se parece com as lajes nervuradas. A estrutura com estilo de laje nervurada aplicada em pequena escala nas banquetas coringas modulares feitas com plástico polipropileno alcança o objetivo do material e a estrutura do móvel serem leves e baratos.

As nervuras da estrutura do par de banquetas maiores têm espessura de 2 milímetros, com espaços vazios entre elas com formatos de cubos de dimensões de 46 milímetros de comprimento por 46 milímetros de largura por 46 milímetros de altura. As nervuras da estrutura do par de banquetas menores têm espessura de 2 milímetros, com espaços vazios entre elas com formatos de cubos de dimensões de 41 milímetros de comprimento por 41 milímetros de largura por 41 milímetros de altura.

As faces externas das paredes da estrutura dos dois pares de banquetas coringas modulares são fechadas com placas de plástico polipropileno com espessura de 1 milímetro, escondendo a estrutura nervurada tipo colmeia quadriculada.

O acabamento em todas as faces externas dos dois pares de banquetas é feito no próprio plástico polipropileno, com textura lisa. A cor escolhida para as banquetas é o cinza claro porque ela se adapta em qualquer lugar e combina com diversas outras cores (SIMPLICHIQUE, 2015). Porém, as banquetas podem ser produzidas em outras cores e texturas, oferecendo mais possibilidades ao mercado de consumo.

As banquetas coringas modulares podem ser usadas como mesa de centro, criado-mudo, aparador, cômoda ou baú. O uso principal das banquetas é como assento. O usuário pode dar funções e usos para as banquetas conforme a sua criatividade permitir. As banquetas podem ser montadas como baú, estante, aparador ou rack para televisão. As peças podem ser usadas como bancada de trabalho, ou ser penduradas e utilizadas como prateleiras ou nichos. Um uso inusitado para as banquetas coringas modulares é como abrigo para cachorros ou gatos.

## CONCLUSÃO.

Os objetivos obtidos através do desenvolvimento do projeto das banquetas coringas modulares foram cumpridos e ultrapassados contendo usos além dos previstos inicialmente na pesquisa, provando ser adequadas para a realidade brasileira de imóveis pequenos.

## REFERÊNCIAS.

EVOLUCAMP. 2019. Móveis modulares. Disponível em: <https://www.evolutcamp.com.br/moveis-modulares/>. Acesso em: 16 de março de 2021.

IBDI. 2019. Móveis coringas. Disponível em: <https://www.ibdi-edu.com.br/>. Acesso em: 16 de março de 2021.

ISTO É. 2010. Móveis modulares. Disponível em: [https://istoe.com.br/98306\\_MOVEIS+MODULARES+/](https://istoe.com.br/98306_MOVEIS+MODULARES+/). Acesso em: 16 de março de 2021.